

FAO recomenda insetos para combater a fome

Segundo organização, além de "deliciosos", insetos são abundantes, nutritivos e a produção deles, de baixo custo



alt="Insetos: Para a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, insetos podem ajudar a combater a fome" src="http://veja4.abrilm.com.br/assets/images/2013/5/145960/inseto-comida-2013135-size-598.jpg?1368458307" title="Comendo inseto" width="598" />

Insetos: Para a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, insetos podem ajudar a combater a fome (Remy Gabalda/AFP)

A FAO, Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, lançou nesta segunda-feira um programa que orienta as pessoas a comer insetos como forma de combater a fome e promover a segurança alimentar. O programa também tem como objetivo incentivar a criação em larga escala de insetos — alimento, segundo a FAO, rico em nutrientes, de baixo custo, ecológico e “delicioso”.

De acordo com a FAO, dois bilhões de pessoas em culturas da África, Ásia e América Latina — quase um terço da população mundial — já consomem insetos, mas o potencial de consumo é muito maior. "Essas pessoas comem insetos pois são deliciosos e nutritivos. Nossa mensagem é: coma insetos, eles são abundantes e uma rica fonte de proteínas e minerais", disse Eva Ursula Müller, diretora do Departamento de Política Econômica Florestal da FAO durante a apresentação do projeto, em Roma.

Os trilhões de insetos, que se reproduzem sem parar na terra, no ar e na água, "apresentam maiores taxas de crescimento e um baixo impacto sobre o meio ambiente durante todo o seu ciclo de vida", disseram os especialistas da FAO. De acordo com seus cálculos, cerca de 900 espécies de insetos são comestíveis.

Segundo a FAO, são necessários 2 quilos de ração para produzir 1 quilo de insetos — muito menos do que o exigido pelo gado, por exemplo, que requer 8 quilos de alimento para produzir apenas 1 quilo de carne. Além disso, a criação de insetos é simples, já pode ser feita a partir de resíduos orgânicos, tais como restos

de alimentos, e também a partir de compostos e estrume. Outro benefício de comer insetos é que eles "são nutritivos, com um elevado teor de proteínas, gorduras e minerais" e "podem ser consumidos inteiros ou em pó e incorporados em outros alimentos", informou a organização em comunicado.

Para alimentar — Os insetos também são usados para garantir a nutrição dos animais, complementando muitas vezes outros recursos, como soja e farinha de peixe. De acordo com a FAO, "até 2030, mais de nove bilhões de pessoas vão precisar ser alimentadas, assim como os bilhões de animais criados a cada ano" para atender diversas necessidades, em um momento em que "a poluição do solo e da água devido à produção intensiva de animais de pastoreio levam a degradação das florestas". Abaixo uma lista de insetos comestíveis:

Besouro, borboleta, mariposa, abelha, vespa, formiga, gafanhoto, grilo, cupim, percevejo e cigarra.

Fonte: Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO)

(Com agência France-Press)

Fonte: <http://veja.abril.com.br/noticia/saude/fao-recomenda-insetos-para-combater-a-fome>

Veja também sobre este assunto:

<http://www.fao.org/forestry/edibleinsects/en/>

<http://www.fao.org/forestry/edibleinsects/en/>